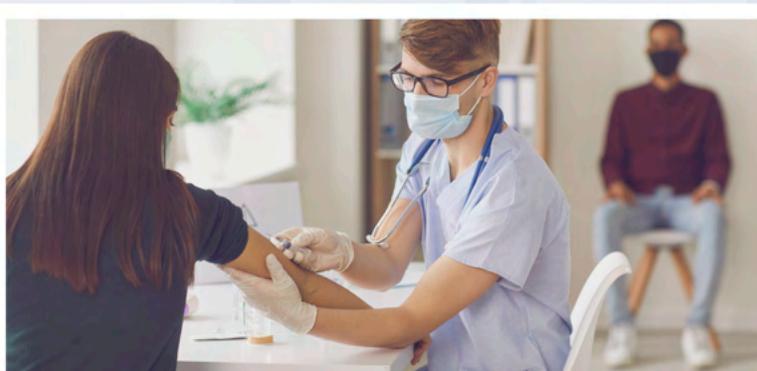


**Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti**  
(Organizadora)



## **Os impactos da Covid-19**

para profissionais, serviços e políticas públicas

**Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti**  
(Organizadora)



# Os impactos da Covid-19

para profissionais, serviços e políticas públicas

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



# Os impactos da Covid-19 para profissionais, serviços e políticas públicas

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I34 Os impactos da Covid-19 para profissionais, serviços e políticas públicas / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-258-0270-1  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.701220106>

1. Pandemia - COVID-19. 2. Saúde. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A coletânea *Os impactos da Covid-19 para profissionais, serviços e políticas públicas* é composta por 13 (treze) capítulos produtos de pesquisa, ensaio teórico, revisão integrativa, relato de experiências, dentre outros. A pandemia de Covid-19 exigiu dos docentes, discentes e profissionais de saúde em geral a reestruturação de suas práticas profissionais cotidianas, e neste sentido, apresentamos alguns desses produtos, pesquisas, reflexões e experiências. Os textos foram agrupados por discussões temáticas.

O primeiro capítulo apresenta os resultados da pesquisa sobre ansiedade, estresse e qualidade de vida de professores universitários frente às mudanças do trabalho no contexto pandêmico. O segundo, discute os impactos da pandemia na saúde mental dos trabalhadores da política de saúde. O terceiro, discute os impactos do contexto pandêmico na saúde mental da população. E o quarto discute especificamente como esse contexto pandêmico influencia o trabalho e a saúde mental da equipe de Enfermagem.

O quinto capítulo apresenta os resultados de pesquisa acerca da atuação do Enfermeiro no processo de luto de familiares no contexto da pandemia de Covid-19. O sexto, discute a importância da liderança em Enfermagem, o apoio e a empatia junto aos liderados. O sétimo, por sua vez, discute as reflexões provenientes da experiência de Estágio Curricular Supervisionado no campo da Enfermagem em hospital universitário nessa conjuntura.

O oitavo capítulo apresenta como esse cenário pandêmico impulsionou mudanças na rotina das cirurgias ortopédicas. O nono, por sua vez, apresenta os resultados do estudo de coorte junto aos pacientes com lesão renal internados em UTI em decorrência da Covid-19. O décimo, apresenta as características mais frequentes em pacientes com Covid-19 com diagnóstico de ventilação espontânea prejudicada.

O décimo primeiro capítulo apresenta a experiência da utilização do WhatsApp enquanto estratégia de acompanhamento de crianças no contexto pandêmico. O décimo segundo abrange as implicações da flexibilização do trabalho, decorrentes da pandemia do COVID-19, nas trajetórias profissionais de psicólogos. E finalmente, o décimo terceiro capítulo, apresenta os resultados da pesquisa acerca do nível de atividade física e qualidade de vida entre professores de um centro universitário no contexto pandêmico.

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ANXIETY, STRESS AND QUALITY OF LIFE IN PROFESSORS DURING THE COVID-19 PANDEMIC**

Marcela Deda Costa  
Julia Reis Costa  
Juliana Góes Jorge  
Gisele Dósea  
Heloísa Suzane Matos  
Aélio Marcelo Santos  
João Ricardo Jesus  
Jader Farias Neto  
Walderi Monteiro da Silva Júnior  
Leonardo Yung dos Santos Maciel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7012201061>

### **CAPÍTULO 2..... 13**

#### **IMPACTOS DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA**

Josieli Ribeiro Machado Maciel  
Monise Santos Souza  
Josilene de Sousa Bastos  
Antônia Maria Santos do Lago  
Maria de Jesus da Silva Vilar Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7012201062>

### **CAPÍTULO 3..... 21**

#### **SAÚDE MENTAL E PANDEMIA NO BRASIL**

Hellen Cristina de Oliveira Alves  
Gabrielle Ribeiro Rodrigues  
Luciene Santos Dias Rodrigues  
Sheury Negreiros Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7012201063>

### **CAPÍTULO 4..... 30**

#### **IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DE TRABALHADORES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA**

Tânia Elizabete Siqueira da Silva  
Rêneis Paulo Lima Silva  
Bernardo do Rego Belmonte  
Geórgia Maria Ricardo Félix dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7012201064>

### **CAPÍTULO 5..... 44**

#### **DESEMPENHO DO ENFERMEIRO FRENTE AO LUTO EM TEMPOS DE COVID-19**

Rozemy Magda Vieira Gonçalves

Terezinha de Fátima Gorreis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7012201065>

**CAPÍTULO 6..... 52**

**DESAFIOS DAS LIDERANÇAS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE COVID-19**

Terezinha de Fátima Gorreis  
Rozemy Magda Vieira Gonçalves  
Rosane Maria Sordi  
Jonathan da Rosa  
Angela Maria Rocha de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7012201066>

**CAPÍTULO 7..... 59**

**ASSISTIR E GERENCIAR NA ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO CURRICULAR**

Alana Caroline Czaika  
Aline Werlang  
Amanda Martins de Souza  
Emanuele Finkler  
Jéssica Correia de Oliveira  
Laura Vitória Scheuermann Bonatto  
Marcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7012201067>

**CAPÍTULO 8..... 65**

**IMPACTO DA COVID-19 NA ORTOPEDIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Alan Ferreira Silva  
Jaime Augusto Nunes Rodrigues  
João Victor Ferreira Soares  
Tayná Vieira Pires  
Ana Beatriz de Miranda Lima dos Santos  
Alisson de Vasconcellos Ramos  
Luciana Leite de Mattos Alcantara  
Patrick de Abreu Cunha Lopes  
Lisandra Leite de Mattos Alcantara  
Wanessa Rebello Zacarias  
Paulo Roberto Hernandez Júnior  
Andre Luis Yamamoto Nose

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7012201068>

**CAPÍTULO 9..... 77**

**LESÃO RENAL DURANTE INTERNAÇÃO EM UTI POR COVID-19: UM ESTUDO DE COORTE**

Ítala Maria Araújo Andrade  
Patrícia Rezende do Prado  
Gabriel Bezerra de Souza  
Susiane Adrine de Araújo Santiago

Cristina Tavares de Aguiar Avilar  
Cawana da Silva do Nascimento  
Sofia Souza da Cunha  
Thatiana Lameira Maciel Amaral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7012201069>

**CAPÍTULO 10..... 89**

**VENTILAÇÃO ESPÔNTANEA PREJUDICADA EM PACIENTES COM A COVID-19 EM TERAPIA INTENSIVA**

Cawana da Silva do Nascimento  
Thatiana Lameira Maciel Amaral  
Cristina Tavares de Aguiar Avilar  
Ítala Maria Araújo Andrade  
Gabriel Bezerra de Souza  
Sofia Souza da Cunha  
Susiane Adrine de Araújo Santiago  
Patrícia Rezende do Prado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70122010610>

**CAPÍTULO 11 ..... 102**

**O WHATSAPP COMO ESTRATÉGIA DE ACOMPANHAMENTO DA SAÚDE DA CRIANÇA DURANTE A PANDEMIA PELA COVID-19**

Jessiane Machado Alves Almeida  
Claudia Nery Teixeira Palombo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70122010611>

**CAPÍTULO 12..... 110**

**TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS DE PSICÓLOGOS: IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA DO COVID-19**

Leonard Almeida de Moraes  
Valéria de Bettio Mattos  
Elka Lima Hostensky  
Daeana Paula Bourscheid

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70122010612>

**CAPÍTULO 13..... 123**

**NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA, DURANTE UMA PANDEMIA, DE PROFESSORES DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO NO INTERIOR DE PERNAMBUCO**

Maria Eduarda Silva Santos  
Fábio Júnior dos Santos  
Gustavo Willames Pimentel Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70122010613>

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 132**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 133**

## NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA, DURANTE UMA PANDEMIA, DE PROFESSORES DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO NO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Data de aceite: 02/05/2022

### **Maria Eduarda Silva Santos**

Bacharelado em Educação Física pelo Centro  
Universitário Vale do Ipojuca - Unifavip –  
Wyden  
Caruaru – PE, Brasil

### **Fábio Júnior dos Santos**

Bacharelado em Educação Física pelo Centro  
Universitário Vale do Ipojuca - Unifavip –  
Wyden  
Caruaru – PE, Brasil

### **Gustavo Willames Pimentel Barros**

Mestre em Ciências da Saúde – Universidade  
Federal de Pernambuco  
Recife – PE, Brasil  
Docente do Centro Universitário Vale do  
Ipojuca-UNIFAVIP | WYDEN  
Caruaru, Pernambuco, Brasil

Artigo apresentado ao curso de Educação Física, do Centro Universitário UNIFAVIP Wyden, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Educação Física.

**RESUMO:** A pandemia do novo coronavírus COVID-19 ocasionou diversas mudanças no cotidiano dos brasileiros e de toda população mundial, no entanto mais precisamente falando de professores universitários, que tem como foco orientar e preparar pessoas para a vida profissional. Refere-se a uma pesquisa descritiva de caráter quantitativo. O atual estudo teve

como objetivo caracterizar o nível de atividade física e qualidade de vida em professores de um centro universitário no interior de Pernambuco. A população estudada foi constituída por professores de um centro universitário no interior de Pernambuco, ao total foram 32 participantes sendo 10 do sexo masculino e 22 do sexo feminino, a faixa etária dos participantes variou entre 25 à 59 anos. Os dados foram coletados através de um questionário, que é composto por questões de dados pessoais juntamente a questões do IPAQ e do WHOQOL-BREF. Os dados foram analisados utilizando o *programa Excel Office*. Os resultados indicaram sobre o nível de atividade física que 53,1% dos professores são muito ativos e 12,5% são insuficientemente ativos, na análise de qualidade de vida no domínio Autoavaliação da QV a média foi 14,6% evidenciando o menor percentual e as relações sociais 15,46% com o maior percentual. **PALAVRAS-CHAVE:** Atividade física. Qualidade de vida. Professores. COVID-19.

### LEVEL OF PHYSICAL ACTIVITY AND QUALITY OF LIFE, DURING A PANDEMIC, OF TEACHERS AT A UNIVERSITY CENTER IN THE INTERIOR OF PERNAMBUCO

**ABSTRACT:** The new COVID-19 coronavirus pandemic caused several changes in the daily lives of Brazilians and the entire world population, however more precisely speaking of university professors, whose focus is to guide and prepare people for professional life. It refers to a descriptive research with a quantitative character. The current study aimed to characterize the

level of physical activity and quality of life in teachers at a university center in the interior of Pernambuco. The studied population consisted of professors from a university center in the interior of Pernambuco, a total of 32 participants, 10 males and 22 females, the age range of participants ranging from 25 to 59 years. Data were collected through a questionnaire, which is composed of personal data questions along with questions from the IPAQ and WHOQOL-BREF. Data were analyzed using the Excel Office program. The results indicated on the level of physical activity that 53.1% of teachers are very active and 12.5% are insufficiently active. In the analysis of quality of life in the Self-Assessment of QOL domain, the average was 14.6% showing the lowest percentage and social relationships 15.46% with the highest percentage. **KEYWORDS:** Physical activity. Quality of life. Teachers. COVID-19.

## INTRODUÇÃO

O Coronavírus (Covid-19) é uma doença respiratória cuja transmissão acontece principalmente pelo contato com pessoas infectadas e ao tocar objetos ou superfícies contaminadas<sup>1</sup>. Segundo a Unesco (2020)<sup>2</sup> foram afetados cerca de 8,5 milhões de alunos do Ensino Superior nessa pandemia e isso está diretamente relacionado com o desenvolvimento das atividades e atribuições dos professores. Diante dessa circunstância, as instituições educacionais, reitores e professores começaram a planejar formas de diminuir o impacto das suspensões de aulas presenciais e facilitar a continuidade do ensino de forma remota.

No caso das instituições de Ensino Superior privadas, a mudança do ensino presencial para o ensino remoto deu-se de maneira abrupta, quase que imediatamente ao surgimento da pandemia<sup>3</sup>. Deste modo, os professores e estudantes universitários precisaram se adaptar ao ensino remoto mediado pelas tecnologias.

Segundo Caspersen *et al*, (1985)<sup>4</sup> ser fisicamente ativo está diretamente relacionado a ser capaz de executar atividades do cotidiano como por exemplo tarefas domésticas ou momentos de lazer, sem apresentar dificuldade ou perda da qualidade das ações. Pessoas ativas fisicamente têm menor chance de apresentar diversas doenças, como diabetes, hipertensão e outras doenças cardiovasculares, patologias crônico-degenerativas que levam seus portadores a serem considerados de maior risco para a infecção pelo coronavírus<sup>5</sup>.

A qualidade de vida é considerada como a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações<sup>6</sup>. Existem fatores físicos e psicológicos interventores na qualidade de vida das pessoas quando em situação de trabalho e que, dependendo do seu competente gerenciamento, proporcionarão condições favoráveis imprescindíveis ao melhor desempenho e produtividade<sup>7</sup>.

Até 5 milhões de mortes por ano poderiam ser evitadas se a população em todo o mundo fosse mais ativa. Em um momento em que muitas pessoas estão em casa devido à COVID-19, a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou novas diretrizes sobre atividade física e comportamento sedentário, que enfatizam que todas as pessoas, de todas as idades

e habilidades, podem ser fisicamente ativas e que todo tipo de movimento conta<sup>7</sup>. Ainda segundo a OPAS (2020)<sup>8</sup>, dois a cada nove adultos e jovens praticam atividade física, esse número gera um custo muito elevado em assistência médica direta e uma perda significativa de produtividade. Dessa forma é imprescindível praticar atividade aeróbica moderada a vigorosa de 30 a 60 minutos todos os dias da semana seguindo as recomendações e protocolos da OMS para uma melhor qualidade de vida e conseqüentemente para evitarmos complicações acometidas de uma possível infecção do COVID-19.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo descrever o nível de atividade física, avaliar a qualidade de vida e analisar a influência pandemia no nível de atividade física e qualidade de vida dos professores universitários.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Este estudo foi baseado nas normas de uma pesquisa descritiva que acontece quando o pesquisador busca encontrar características de um determinado grupo ou fenômeno e demonstra ligação entre as variáveis, sem sua influência<sup>9</sup>. No estudo observacional o pesquisador vai ter uma atuação como expectador, ou seja, ele irá observar os fatos e as informações, sem interferir no desenvolvimento delas, no entanto é possível analisar e fazer a coleta dos dados<sup>10</sup>. Tem caracterização quantitativa, do tipo observacional, a pesquisa quantitativa é conseguida na busca de resultados exatos evidenciados por meio de variáveis preestabelecidas, em que se verifica e explica a influência sobre as variáveis, mediante análise da frequência de incidências e correlações estatísticas<sup>11</sup>.

A pesquisa foi realizada na UNIFAVIP, o Centro Universitário FAVIP – UNIFAVIP, é mantido pela Sociedade de Educação do Vale do Ipojuca LTDA, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, com limite territorial circunscrito ao Município de Caruaru, pertence a mesorregião do agreste pernambucano. O município de caruaru/PE está localizado a uma distância de 130 km da capital pernambucana, e segundo o IBGE tem uma população estimada para 2020 de 365.278 pessoas., no Estado de Pernambuco.

A população do estudo foi constituída por o corpo de docentes do ensino superior do centro universitário UNIFAVIP. Foram incluídos todos os professores do ensino superior da UNIFAVIP que estão aptos a fazer alguma atividade física. É necessário que os professores assinem o Termo de Consentimento Livre e Estabelecido (TCLE). Foram excluídos os docentes que se submeteram a alguma cirurgia a menos de um ano, tenha alguma limitação física, que seja impossibilitado de praticar alguma atividade física, que se recusaram a responder o questionário ou não terminaram de responder o questionário entre a data pré-estabelecida de 16/09 a 20/10.

Foram utilizados os questionários IPAQ versão curta, que proporciona resultados sobre a quantidade de tempo que é utilizado em atividades físicas de diversas intensidades pelos indivíduos em um determinado espaço de tempo<sup>12</sup>. E o WHOQOL- BREF é uma

alternativa de instrumento genérico de aferição de qualidade de vida de curta extensão, aplicável em qualquer população, pode ser respondido independentemente do nível de escolaridade e permite que o investigador inclua outras medidas de interesse além da de qualidade de vida<sup>13</sup>.

O instrumento WHOQOL-Bref, que investiga a QV, é composto por 26 questões, sendo duas que envolvem questões gerais de QV e as demais que compõem os quatro domínios da QV: físico, psicológico, ambiental e social<sup>14</sup>. Para identificar os escores dos domínios da QV, foi feita uma transformação de cada escore numa escala de 0 a 100, sendo considerados os valores mais próximos de zero como piores e os mais próximos de cem como melhores.

O instrumento o International Physical Activity Questionnaire (IPAQ-versão curta), que tem como objetivo verificar o nível de atividade física. ), sendo considerado os indivíduos fisicamente ativos aqueles que realizassem atividade vigorosa numa frequência de > 3 dias/sem e > 20 min por sessão, atividade moderada ou caminhada em > 5 dias/sem, ou qualquer atividade somada (caminhada, moderada e vigorosa) numa frequência de > 5 dias/sem e > 150 min por sessão, e os fisicamente inativos aqueles que não atendessem os critérios de frequência e duração da atividade supracitada<sup>15</sup>.

As perguntas dos questionários IPAQ e WHOQOL – BREF foi realizado via Google Forms, que é um instrumento para coletar dados de forma eletrônica e gratuita, essa ferramenta está vinculada ao Google Drive possibilitando fazer o levantamento desses dados, aplicamos a obrigatoriedade nas questões e foi repassado para que eles através do endereço eletrônico, no conteúdo do questionário foram inclusas perguntas direcionadas ao nível de qualidade de vida e atividade física, durante uma pandemia, e após finalizado foi encaminhado para os pesquisadores.

Foi realizado a análise de dados dos docentes universitários em seguida aplicamos ao Excel Office, obtemos assim o resultado mais autêntico das variáveis desse levantamento. Os docentes participantes tiveram informações concretas sobre toda a pesquisa e seus objetivos. Contudo a leitura do questionário foi feita buscando sempre respeitar todos os procedimentos éticos e morais que uma análise requer. No entanto as respostas obtidas dos participantes no questionário foram asseguradas com total confidencialidade e permanece claro que foi enviado aos participantes uma segunda via por e-mail da documentação que será entregue e que seu consentimento ou desistência de participação, não provocara nenhuma mudança na contribuição prestada.

## RESULTADOS

Foram submetidos ao estudo 32 professores de um centro universitário no interior de Pernambuco, a faixa etária dos professores variou entre 25 e 59 anos, docentes com idade entre 30 e 39 anos tiveram uma predominância de (62,5%) de participação, a tabela

1 mostra que o sexo feminino teve uma prevalência de (68,8%) na população do estudo.

<b>VARIÁVEIS</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>Sexo</b>		
Feminino	22	68,8
Masculino	10	31,2
Total	32	100,0%
<b>Idade</b>		
25 - 29	3	9,4
30 - 39	20	62,5
40 - 49	5	15,6
50 - 59	4	12,5

Tabela 1 – Caracterização dos professores de um centro universitário do interior de PE, 2021.

Fonte: própria (2021).

Na tabela 2, quando realizada a análise do percentual do nível de atividade física, (62,5%) dos professores são ativos ou muito ativos, entretanto (37,5%) dos professores são irregularmente ativos ou insuficientemente ativos.

<b>NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Insuficientemente ativos	4	12,5
Irregularmente ativo	8	25,0
Ativo	3	9,4
Muito ativo	17	53,1
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>	<b>100,0</b>

Tabela 2 – Análise do nível de atividade física em professores de um centro universitário do interior de PE, 2021.

Fonte: própria (2021).

Para a Análise da qualidade de vida pelo questionário WHOQOL-Bref, a autoavaliação da QV e os aspectos psicológicos tiveram os menores escores (8,0) e (10,0) respectivamente. Relacionado aos escores mais elevados, as relações sociais (20,0), domínio físico (19,4) e meio ambiente (18,0), (Tabela 3).

DOMÍNIO	Mín	Máx	MÉDIA±DV
Físico	10,86	19,43	15,20±2,11
Psicológico	10,00	17,33	15,15±1,71
Relações Sociais	12,00	20,00	15,46±2,39
Meio Ambiente	10,50	18,00	14,52±2,03
Autoavaliação da QV	8,00	18,00	14,06±2,66
<b>TOTAL</b>	<b>12,31</b>	<b>18,31</b>	<b>14,92±1,63</b>

Tabela 3 – Análise da qualidade de vida pelo questionário WHOQOL-Bref em professores de um centro universitário do interior de PE, 2021.

Fonte: própria (2021).

No gráfico a seguir, foi possível observar que 68% dos professores algumas vezes durante as últimas duas semanas tiveram pensamentos negativos e 15,6% dos professores frequentemente durante as duas últimas semanas tiveram pensamentos negativos.

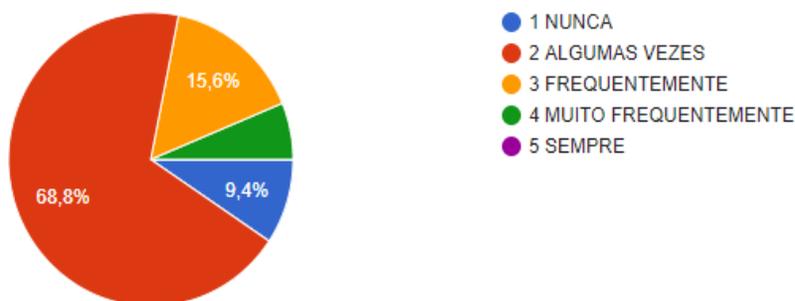


Gráfico 1 - Frequência que os professores têm sentimentos negativos tais como maus humores, desespero, ansiedade, depressão. (durante as últimas duas semanas).

## DISCUSSÃO

A população estudada caracterizou-se dessa forma, como maior predominância, o sexo feminino, a média de idade dos participantes em geral foi 30 a 39 anos. De acordo com o estudo 62,5% dos professores atingem a média recomendada pelo Guia de Atividade Física para População Brasileira de 150 min/sem de atividade física moderada<sup>16</sup>. Esse percentual do nível de atividade física dos professores é inferior a 69,9% que foi encontrado no resultado do estudo de Hafele e Silva (2014)<sup>17</sup>.

O percentual dos professores insuficientemente ativo foi de 12,5%, esse estilo de vida aumenta todas as causas de mortalidade, dobra o risco de doenças cardiovasculares, diabetes, obesidade, e aumenta o risco de câncer de cólon, pressão sanguínea alta, osteoporose, desordens lipídicas, depressão e ansiedade<sup>18</sup>. Comparando ao percentual do estudo de Petroski (2005)<sup>19</sup>, que teve um percentual de 8,2% de professores insuficientemente ativos o atual estudo teve um acréscimo significativo.

Por outro lado, os professores muito ativos foi o maior percentual no atual estudo e obtiveram um percentual de 53,1%, que ultrapassa o percentual médio. Praticar atividade física de forma regular pode proporcionar inúmeros benefícios como diminuir o risco de doenças crônicas não transmissíveis, reduz o risco de desenvolver câncer no cólon, no seio, e reduz a pressão sanguínea de quem já tem pressão alta<sup>18</sup>, já no estudo de Petroski (2005)<sup>19</sup>, foi possível observar que houve um percentual de 27,6% o que é inferior em relação ao estudo atual.

No domínio de qualidade de vida a média foi (14,06±2,66) considerada muito baixa em relação ao estudo de Damásio (2013)<sup>20</sup>, que teve uma média de (17,4%). No presente estudo, a qualidade de vida teve um menor percentual, pois ela pode ser descrita de forma subjetiva, ou seja, como de forma pessoal os indivíduos avaliam seu estado de saúde, os determinantes sociais e condicionantes são fatores muito importantes para serem considerados segundo Seidl e Costa (2004)<sup>21</sup>, porém o presente estudo não apresenta os determinantes e os condicionantes nas evidências.

Damásio (2012)<sup>20</sup>, em seu estudo conseguiu analisar o domínio meio ambiente com um percentual de 14,2%, no atual estudo obteve um percentual semelhante de 14,52% no domínio meio ambiente. Isso pode estar relacionado com a rotina dos profissionais da educação principalmente no atual momento que vivemos.

Relacionado a média do domínio de aspectos psicológicos (15,15±1,71) em contraste a 18,4% do estudo de Damásio (2012)<sup>20</sup>. Esse declínio pode estar relacionado com a pandemia do COVID-19. Nas evidências do atual estudo 68,8% dos professores sentiram algumas vezes ou frequentemente sentimentos negativos tais como mau humores, desespero, ansiedade ou depressão, o estudo de Moretti e Carlos (2020)<sup>22</sup>, apresenta que é importante os pensamentos positivos, mas também os negativos no atual cenário de pandemia.

O domínio físico refere-se a aspectos da saúde orgânica, levantando informações sobre dor e desconforto, energia e fadiga, mobilidade, necessidade de assistência médica. Foi identificado uma média de 15,20±2,11 correlacionando ao estudo de Damásio (2012)<sup>20</sup>, que teve um percentual de 17,4%, dessa forma, os resultados foram compatíveis.

Segundo Koetz (2013)<sup>23</sup>, observou no que tange às relações sociais um escore de 71,3 (± 1,2), isso se apresenta o quanto os professores demonstram estar relacionados com sua convivência social, alunos e colegas de profissão. Seu resultado mostra semelhança e resposta significava com relações sociais, que também foram achados no presente estudo.

Esse estudo teve como objetivo caracterizar o nível de atividade física e qualidade de vida, durante uma pandemia, de professores de um centro universitário, dessa forma destaca-se que apesar de 53,1% dos professores indicarem ser muito ativos, 12,5% são insuficientemente ativos. Nesse sentido é necessário pensar em desenvolver atividades físicas que se adequem aos horários livres dos professores nesse retorno gradativo da instituição, respeitando as normas sanitárias ou ofertar práticas de atividade física com

intensidade controlada, propondo-se as práticas que irão demandar menos tempo de execução e quantidade dias da semana. Os dados analisados também demonstram uma baixa qualidade de vida, dessa forma bom seria que as instituições investissem em espaços internos que promovessem a qualidade vida de forma integral para que os professores tivessem fácil acesso ao serviço oferecido. Portanto, em uma possível extensão da pandemia ou surgimento novas variáveis do coronavírus a alternativa seria ofertar esses programas e as atividades físicas de forma online, após o desenvolvimento do cronograma gerado pela instituição para adequações de horários, as atividades propostas seriam variadas com o intuito de atender os professores de forma integral com um olhar biopsicossocial.

## REFERÊNCIAS

1. Covid-19. Novo Coronavírus INFORMATIVOS IFF / FIOCRUZ [online]; 2020 Brasil. Anais Eletrônicos. Brasil: IFF/FIOCRUZ; 2020[citado em 2021 set 22] Disponível em: [http://www.iff.fiocruz.br/pdf/Informativos\\_coronavirus\\_2%20SEM%20NEO](http://www.iff.fiocruz.br/pdf/Informativos_coronavirus_2%20SEM%20NEO)
2. Unesco. Impact du Covid-19 sur l'éducation [online]; 2020. Anais eletrônicos. [citado em 2021 set 22] Disponível em: <https://fr.unesco.org/covid19/educationresponse>
3. Barbosa, A. M., Viegas, M. A. S., & Batista, R. L. N. F. F. Aulas presenciais em tempos de pandemia: relatos de experiência de professores do Ensino Superior sobre as aulas remotas. *Revista Augustus*, 2020; 25(51), 255-280.
4. Caspersen, Carl J., Kenneth E. Powell, and Gregory M. Christenson. "Physical activity, exercise, and physical fitness: definitions and distinctions for health-related research." *Public health reports* 1985; 100.2: 126.
5. Leitão MB, Lazzoli JK, Torres FC, Laraya MH. Informe da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte (SBMEE) sobre exercício físico e o coronavírus (COVID-19): *Soc Bras Med do Exerc e do Esporte - SBMEE*. 2020;(11).
6. WHOQOL Group. The development of the World Health Organization quality of life assessment instrument (the WHOQOL). In: ORLEY, J.; KUYKEN, W. (Eds.). *Quality of life assessment: international perspectives*. Heidelberg: Springer, 1994. p.41-60.
7. Silva, R. S., Silva, I. D., Silva, R. A. D. et al. Atividade física e qualidade de vida. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2010; v. 15, p. 115-120.
8. OPAS. OMS lança novas diretrizes sobre atividade física e comportamento sedentário [online]; 2020 Brasil. Anais Eletrônicos. Brasil: OPAS; 2020 [citado em 2021 set 22] Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/26-11-2020-oms-lanca-novas-diretrizes-sobre-atividade-fisica-e-comportamento-sedentario>.
9. Oliveira Júnior, Eloir Lázaro de. *Pesquisa científica na graduação: um estudo das vertentes temáticas e metodológicas dos trabalhos de conclusão de curso*. 2017.
10. Silva, Brunno. *MANUAL DE TIPOS DE ESTUDO*. 2019.

11. Michel, Maria Helena. Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais: um guia para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. São Paulo: Atlas. 2005, p. 421-437.
12. Benedetti, Tânia R. Bertoldo et al. Reprodutibilidade e validade do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) em homens idosos. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, 2007; v. 13, p. 11-16.
13. Loudes, Marta Carvalho; Porto, Celmo Celeno. A avaliação da qualidade de vida: guia para profissionais da saúde, 2009.
14. Fleck, Marcelo et al. Aplicação da english version do instrumento abreviado de avaliação de qualidade de vida "WHOQOL-bref". Revista de saúde pública , 2000; v. 34, p. 178-183.
15. Matsudo, Sandra et al. Questinário internacional de atividade física (IPAQ): estudo de validade e reprodutibilidade no Brasil. Rev. bras. ativ. fís. saúde, 2001; p. 05-18.
16. Brasil. Ministério da Saúde. Ministério da saúde brasilia-df 2021. Guia de atividade física para a população brasileira. 2021, 54 p.
17. Häfele, Vitor; Silva, Marcelo. Nível de atividade física de professores da cidade de Morro Redondo/RS. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, 2014, v. 19, n. 4, p. 475-475.
18. World Health Organization (WHO). Physical inactivity a leading cause of disease and disability, warns WHO. [online]; 2004. Anais Eletrônicos.World Health Organization. [citado em 2021 nov 10] Disponível em: WHO | World Health Organization.
19. Petroski, Elio Carlos. Qualidade de vida no trabalho e suas relações com estresse, nível de atividade física e risco coronariano de professores universitários, 2005.
20. Damásio, Bruno Figueiredo; Melo, Rômulo Lustosa Pimenteira de; Silva, Joilson Pereira da. Sentido de vida, bem-estar psicológico e qualidade de vida em professores escolares. Paidéia (Ribeirão Preto),2013, v. 23, p. 73-82.
21. Seidl, Eliane Maria Fleury; Zannon, Célia Maria Lana da Costa. Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos. Cadernos de saúde pública, 2004, v. 20, p. 580-588.
22. De Andrade Moretti, Sarah; De Lourdes Guedes-Neta, Maria; Batista, Eraldo Carlos. Nossas vidas em meio à Pandemia da covid-19: Incertezas e medos sociais. Revista Enfermagem e Saúde Coletiva-REVESC, 2020, v. 5, n. 1, p. 32-41.
23. Koetz, Lydia; Rempel, Claudete; Périco, Eduardo. Qualidade de vida de professores de Instituições de Ensino Superior Comunitárias do Rio Grande do Sul. Ciência & Saúde Coletiva, 2013, v. 18, p. 1019-1028.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**SORAYA ARAUJO UCHOA CAVALCANTI** - Doutorado (2015) e Mestrado (2001) em Serviço Social pela UFPE, Especialista em Serviço Social, Direitos Sociais e Competências Profissionais pela UNB. Atua na Saúde Pública há mais de duas décadas no Sistema Único de Saúde – SUS, acompanhando Discentes e Residentes em Saúde. Coordena a Residência Multiprofissional na Rede de Atenção Psicossocial da Secretaria de Saúde da Cidade do Recife, exercendo a docência em nível de Pós Graduação na modalidade de Residência nas disciplinas de Bioética, Promoção da Saúde, Segurança do Paciente no contexto da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, Política de Saúde e Saúde Mental, Álcool e outras Drogas, dentre outras. Coordena o *Programa de Extensão Saberes e Práticas no SUS: Discutindo Promoção da Saúde*, na Universidade de Pernambuco, com atividades iniciadas em 2016, ainda no formato de projeto de extensão, enquanto devolutiva do processo de doutorado, orientando discentes e Residentes na área de saúde em atividades de extensão universitária incluindo orientação de monitoria voluntária em cursos e eventos de extensão; desenvolvendo atividades formativas – cursos, grupos de estudos, encontros, oficinas e outros – voltadas para a qualificação de recursos humanos e melhoria da qualidade dos serviços prestados à população usuária do SUS. Coordena o Ciclo de Estudos e Debates em Saúde Pública, atividade de extensão, que tem dentre os seus objetivos incentivar a produção acadêmica através de estudos, pesquisas e produção de textos com vistas à popularização da ciência e tecnologia. O *Programa de Extensão Saberes e Práticas no SUS: Discutindo Promoção da Saúde* atua nas seguintes áreas temáticas: Promoção da Saúde, Prevenção e Enfrentamento das Violências, HIV/AIDS no contexto do enfrentamento da Epidemia, Serviço Social e Políticas Sociais no Brasil; Saberes e Práticas nas Mídias.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Activities remotely 4

Alunos 2, 124, 129

Atenção primária à saúde 102, 107, 108

Atividade física 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

### C

Cenário mundial 31

Condições de trabalho 17, 19, 30, 36, 37, 39, 40, 42, 112, 113, 114, 122

Covid-19 1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 129, 130, 131

Crise na saúde pública mundial 31

Crise pandêmica 53

Cuidado 13, 17, 18, 19, 20, 22, 27, 28, 32, 35, 37, 39, 46, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 64, 71, 78, 86, 90, 103, 105, 106, 108

### D

Distanciamento social e físico 24

### E

Enfermagem 11, 16, 19, 20, 30, 31, 33, 36, 39, 41, 42, 43, 44, 47, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 64, 86, 90, 92, 96, 99, 100, 102, 108, 109, 131

Enfermaria 59, 61, 62

Ensino superior 13, 35, 124, 125, 130, 131

Estágio curricular supervisionado 59, 60

### F

Função renal 78, 84, 86, 87

### H

Hospital Universitário 19, 35, 38, 41, 59, 60, 61, 65

### I

Isolamento social 2, 13, 15, 36, 45, 48, 111

## **L**

Liderança 52, 54, 55, 56, 57

Luto 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 55, 56, 58

## **M**

Mental health 1, 4, 11, 12, 14, 20, 21, 30, 31, 33, 42, 43

Mídia mundial 17

Ministério da saúde 18, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 31, 39, 41, 105, 108, 109, 131

Morte 28, 32, 36, 37, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 56, 85

## **N**

Novo coronavírus 21, 24, 31, 45, 53, 66, 96, 108, 109, 123, 130

## **O**

Organização Mundial da Saúde 53, 66, 124

## **P**

Pandemia 2, 3, 11, 13, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 73, 78, 79, 89, 99, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131

Problema de saúde 21, 23, 24

Profissionais de saúde 13, 15, 17, 18, 19, 20, 23, 25, 28, 32, 47, 68, 74, 107

Protocolo nacional de atendimentos na atenção básica 103

## **Q**

Qualidade de vida 2, 3, 11, 49, 72, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

## **R**

Reforma psiquiátrica 21, 22, 25, 26, 27, 28

Relato de experiência 50, 59, 60, 102, 103, 107

Revisão integrativa 13, 15, 16, 20, 30, 32, 34, 42, 44, 46, 85

## **S**

SARS-CoV-2 3, 11, 14, 31, 37, 53, 65, 66, 68, 87, 98

Saúde 2, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 74, 77, 87, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 118, 119, 122, 123, 124, 129, 130, 131, 132

Saúde pública 11, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 31, 53, 106, 108, 131, 132

Síndrome respiratória aguda grave 73, 90  
Sistemas de saúde 18, 23, 60, 65, 106  
Sistema Único de Saúde 54, 102, 106, 109, 132  
Sofrimento mental 17, 18, 30, 36, 37

## **T**

Terapia de substituição renal 79, 80  
Trabalhadores da saúde 14, 18

## **U**

Unidade de saúde da família 103  
Unidade de terapia intensiva 60, 65, 77, 79, 84, 91, 92, 98, 100

## **V**

Ventilação espontânea prejudicada 89, 90, 91, 92, 95, 96, 99

## **W**

WhatsApp 102, 103, 104, 105, 106, 107

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

📷 @atenaeditora

📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# Os impactos da Covid-19

para profissionais, serviços e políticas públicas

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

📷 @atenaeditora

📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# Os impactos da Covid-19

para profissionais, serviços e políticas públicas